

TEMA: A articulação temporomandibular participa de modo significativo na harmonização do sistema estomatognático. Devido a esta ligação íntima, o desconforto doloroso em regiões internas da cavidade oral, dor na cabeça e pescoço, limitação dos movimentos mandibulares e ruídos articulares, causa um desequilíbrio de algumas funções essenciais como a fonação e a mastigação. **OBJETIVO:** Pesquisar as características vocais em pacientes com diagnóstico de disfunção temporomandibular, verificando sua correlação com a voz. **MÉTODO:** Participam deste estudo 30 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos que apresentem disfunção temporomandibular e que estejam em tratamento no Ambulatório de Prótese e Dor Orofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estes sujeitos ao assinarem um termo de conhecimento livre e esclarecido são submetidos à aplicação de um questionário de índice anamnésico, à uma gravação da voz em gravador digital da marca Players e também são submetidos à filmagem câmera digital de marca Kodak Easy Share C743, coletada por meio de uma narração espontânea do participante. As vozes gravadas são analisadas considerando-se a qualidade vocal, avaliada percepto-auditivamente utilizando a escala objetiva de GRBAS; loudness, avaliado subjetivamente considerando as variáveis: adequado, aumentado ou diminuído e para avaliação da função fonatória, utilizamos os Tempos Máximos de Fonação, medidos em segundos. As filmagens são analisadas qualitativamente observando os aspectos articulatórios, a velocidade de fala e a postura corporal durante a fonação. Os dados avaliados são tabulados, analisados estatisticamente e os resultados discutidos com base na literatura e nas variáveis estabelecidas para este estudo: aspectos vocais; profissionais da voz; idade e tipologia da disfunção temporomandibular.